



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS E FINANÇAS**

**ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS E FINANÇAS
Em 03/06/2020**

Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte, às 16 horas estiveram reunidos virtualmente através do link meet.google.com/krn-henm-fyq do Meet Google, os seguintes docentes: Alberto do Espírito Santo Pires Junior, Ana Claudia Torres da Silva, Antônio Carlos Freire Roboredo, Carlos Alberto Campello Ribeiro, Carolina Cardoso Novo, Daniel Ferreira Falcão, Edgard Coelho de Andrade, Fabio Ferreira Ribeiro, Felipe Schoemer Jardim, Fernando Freire Bloise, Francisco Marcelo Garritano Barone do Nascimento, José Geraldo Abunahman, Júlio Vieira Neto, Leonardo Bruno Vana, Lucas Bogdanov Schmidt, Luciana Marinho Soares Gonçalves, Maria de Lourdes S. Antunes, Miriam A. S. Lepsch, Mirian Picinini Mexas, Patricia Levin C. Cidade, Paulo Mauricio Tavares Siqueira, Paulo Roberto Santanna, Rodrigo e Alvim Alexandre e Thierry Faria da Silva Gregório. O Chefe do Departamento, Professor Edgard Coelho de Andrade, iniciou a reunião ordinária pela leitura dos itens da pauta constantes da convocação da reunião, a saber: **Item 1.** Leitura da ata da reunião ordinária anterior. **Item 2.** Informes da Comissão para estabelecimento de medidas articuladas no âmbito do DCA e do GCT com o objetivo de atender a situação emergencial ocasionada pela pandemia do novo coronavírus (COVID 19). **Item 3.** Instrução de Serviço PROGEPE Nº008 de 30 de abril de 2020. **Item 4.** Alteração do Calendário de Reuniões Ordinárias do DCA para 2020. **Item 5** Assuntos Gerais. Submetida à apreciação da plenária a pauta foi aprovada por unanimidade. Dando início aos trabalhos pelo **item 1** da pauta, o Professor Edgard Coelho de Andrade procedeu à leitura da ata da reunião anterior tendo sido a ata aprovada por unanimidade, com a ressalva da inclusão dos nomes dos professores Fabio Ferreira Ribeiro e Lucas Bogdanov Schmidt cujos nomes foram omitidos na versão lida. Em seguida o Professor Edgard Coelho de Andrade passou ao **item 2** da pauta, a saber, Informes da Comissão para estabelecimento de medidas articuladas no âmbito do DCA e do GCT com o objetivo de atender a situação emergencial ocasionada pela pandemia do novo coronavírus (COVID 19) passando a palavra

Edgard Coelho de
Andrade
ecandrade@id.uff.br
r:33592578715

Assinado de forma digital por
Edgard Coelho de Andrade
ecandrade@id.uff.br:33592578
715
Dados: 2023.03.10 17:30:36
-03'00'

ao Professor José Geraldo Abunahman. Em sua fala o Professor comentou que desde a reunião anterior aconteceram reuniões do CUV e do CEPEX. Sobre a reunião do CUV informou que houve um intenso e controverso debate sobre a necessidade da Universidade prestar contas à sociedade e sobre a adoção de atividades de ensino remoto. Sobre o CEPEX informou da edição da Decisão 110/2020 de 20 de maio autorizando as defesas de TCC e a realização de Atividades Complementares de forma remota como ACE's e também a criação de um Grupo de Trabalho para planejamento das ACE's e elaboração de propostas de estratégias de ensino-aprendizagem para o contexto pós pandemia. Em seguida o Professor José Geraldo Abunahman trouxe o informe de que em um Fórum de Diretores, o Reitor Professor Antônio Cláudio da Nóbrega afirmou que, pessoalmente não percebe outra saída que não seja a adoção do ensino remoto mas que aguarda a decisão dos Conselhos Superiores e garantiu que não vão faltar computadores, internet e capacitação, e que está tudo preparado para ser ativado assim que os Conselhos superiores entendam que é apropriado e de forma não excludente. Complementando os informes o Professor José Geraldo Abunahman mencionou os Grupos de Trabalho da EST e do DCA para ações contra a COVID e comentou que o Grupo de Trabalho do DCA aprovou um instrumento de inquérito elaborado pela Coordenação do Curso de Ciências Atuariais para proceder um levantamento acerca da acessibilidade digital dos alunos e também estabeleceu um passo a passo para as condições de higienização e infraestrutura necessárias para preparação de uma potencial retomada parcial de atividades presenciais a ser encaminhado ao grupo de Trabalho da EST. Em seguida a palavra foi cedida ao Professor Carlos Campelo para discorrer sobre os resultados parciais do referido levantamento de informações. O Professor Campello destacou que além dos indicadores sobre o Curso já consolidados nos projetos de extensão foi feito um levantamento que até então contava com a resposta de 159 alunos dos 308 alunos ativos e passou a enumerar algumas informações sobre o corpo discente do Curso e seu significado para o planejamento de atividades durante a pandemia. Iniciou citando a relevância do quadro da COVID-19 não só em Niterói mas também nos municípios em torno assim como o deslocamento entre estes uma vez que apenas 40% dos alunos residem em Niterói. Em seguida destacou que grande parte dos alunos do terceiro período em diante trabalha ou faz estágio e destacou a existência de pelo menos 2 alunos com deficiência, um deles com fortes limitações no uso de recursos digitais. Além disto apesar de todos os alunos terem acesso a smartphone, aproximadamente 25 % não possuem acesso individual por computador, isto é, só têm acesso por smartphone ou computador compartilhado. Com relação a realização de atividades online a maioria tem disponibilidade à noite e quase 100 alunos não tem disponibilidade nem pela manhã nem à tarde. Com relação à conexão 142 alunos dispõem de banda larga e o restante rede móvel,

para muitos destes uma rede móvel limitada. O acesso a tecnologias para realização de atividades educacionais, acesso de qualidade a downloads fica limitado em torno de 82% dos alunos. Quanto a disponibilidade de local para estudo online 16% não dispõem de local adequado. A participação em encontros virtuais ou realização de atividades síncronas é inviável para 27% dos alunos mas a maioria deles é capaz de receber e enviar textos. O levantamento indicou que devemos ter de 20 a 30% dos alunos com possibilidade de conclusão do curso em 2020.1 ou 2020.2 assim indicou quais são as disciplinas necessárias para viabilizar a conclusão destes alunos. Em seguida o Professor Edgard Coelho de Andrade passou ao **item 3** da pauta, a saber, Instrução de Serviço PROGEPE N°008 de 30 de abril de 2020 trazendo a informação de que esta Instrução tornou-se um assunto bastante controverso na Universidade. Informou ainda que a falta de clareza da base legal do documento e da finalidade dos Planos de Trabalho Remoto e Relatórios exigidos dos servidores em Trabalho Remoto gerou um sentimento generalizado de incerteza e desconforto dentro da Universidade. Alguns servidores de forma isolada, assim como alguns departamentos de ensino se posicionaram contrários ao preenchimento dos Planos de Trabalho atitude recomendada também pelos sindicatos. O Professor Edgard Andrade informou que em uma reunião extraordinária do CUV ocorrida no dia 27 de maio o próprio Reitor, Professor Antonio Claudio usou a palavra horror para se referir à Instrução de Serviço 008 mas que ela havia sido gerada por uma Instrução Normativa do ministério da Economia que tem força de lei. Continuando o Professor Edgard Andrade afirmou que consultou detidamente todos os documentos citados na Instrução de serviço e que não encontrou em nenhum deles o suporte legal para o documento. Entretanto, no dia de ontem houve uma reunião da PróReitora da PROGEPE, Professora Denise Rosas com a presença do Diretor e ViceDiretor da EST, Professores Martius e Abunahman e dos chefes de departamento da EST e foi nesta reunião que, finalmente consegui este esclarecimento ao levantar a questão diretamente para a Pró Reitora. A sua assessora Aline esclareceu que a base legal da Instrução de Serviço da PROGEPE está de fato na Instrução Normativa N° 1 do Ministério da Economia publicada em 31 de agosto de 2018, no governo Temer, estabelecendo procedimentos para a implementação de trabalho remoto dentro do espírito da reforma trabalhista levada a cabo por aquela administração e portanto sem qualquer ligação com a atual pandemia. Assim como todos nós estamos colocados em Trabalho Remoto estamos obrigados à apresentação do Plano de Trabalho remoto com suas metas e de um Relatório de Atividades ao fim do período previsto no Plano. Estes Planos de Trabalho Remoto e os respectivos relatórios devem ser dirigidos à chefia imediata que deverá manter esta documentação arquivada e consolidar toda a informação. Sobre a insegurança relativa à finalidade desta documentação o Magnífico Reitor expressou o seguinte: "A Reitoria não terá estes documentos...e caso

estas informações sejam solicitadas vamos resistir a qualquer coisa que seja menos que o direito das pessoas". Um modelo para o preenchimento deste Plano de Trabalho Remoto será elaborado pelo Grupo de Trabalho do DCA para a COVID-19 e posteriormente será encaminhada a cada docente. A Professora Patrícia Cidade questionou como preencher o Plano de Trabalho Remoto se com a suspensão do calendário od semestre sequer foi iniciado. O Professor Edgard Andrade respondeu que apesar das aulas estarem suspensas outras atividades podem e devem ser desenvolvidas como preparação da execução das disciplinas por meio remoto, capacitação de professores nos meios tecnológicos disponíveis para ensino remoto, atividades de pesquisa e de extensão e citou inclusive o exemplo de professores que estão desenvolvendo lives públicas e as atividades administrativas de organização e adequação legal das atividades remotas entre outras. O Professor acrescentou que a intenção é que este modelo de preenchimento inclua categorias bem amplas de atividades inspiradas nas categorias que compõem o RAD de forma a contemplar a singularidade de cada professor. O Professor Thierry gregório fez uso da palavra e teceu alguns comentários sobre a existência de novas tecnologias adequadas para a realização de aulas remotas como por exemplo a substituição do quadro de sala de aula por ferramentas dinâmicas disponíveis para tablets. O Professor Campello salientou o risco de colocar o foco no Plano de Trabalho Remoto e que neste momento a prioridade deve ser o planejamento das aulas remotas de acordo com a singularidade de cada professor e de cada disciplina sem esquecer que em torno de 50% da entrada na Universidade Pública neste momento é através de ações afirmativas o que tornou a Universidade muito mais plural e que deve ser considerado não só a acessibilidade digital restrita como a precariedade do ambiente doméstico para a realização de atividades de aprendizado, situação ainda agravada pelo quadro sócio emocional adverso trazido pela pandemia. Ressaltou também o valor e o empenho do nosso aluno de ação afirmativa que segundo índices levantados no projeto de indicadores do curso tem desempenho aproximadamente equivalente aos demais alunos e acrescentou a importância de que a Faculdade disponibilize equipamentos para os alunos que não tem acessibilidade digital ou ambiente de aprendizado domiciliar como tem sido apontado no Grupo de trabalho setorial do DCA. Finalmente o professor Carlos Campello ressaltou que acredita que é muito mais efetivo buscar localmente soluções simples, sem grandes pretensões e específicas para cada docente para responder aos desafios da retomada das atividades do que ficar esperando soluções gerais vindas de cima para baixo do Grupo de trabalho do CEPEX. O Professor José Geraldo Abunahman pediu a palavra para complementar as informações sobre a reunião com a Pró Reitora da PROGEPE a respeito de algumas indagações feitas por ele sobre alguns assuntos que afetam a vida funcional de docentes. A primeira foi relativa a processos de progressão funcional que se já encontram

na CCPD e a resposta foi que estes processos foram distribuídos fisicamente por diversos relatores e não estão mais parados. Quanto aos processos que não chegaram na CCPD a informação foi que a implementação destes no SEI depende de se fazer um mapeamento a cargo da CCPD mas não deu prazo para a conclusão deste procedimento. E completou que ao contrário dos processos que já estavam na CCPD que a PROGER emitiu parecer favorável às progressões ainda não houve pronunciamento da PROGER sobre estes outros processos que não chegaram à CCPD. Um segundo questionamento foi sobre férias já programadas para julho e foi reiterado pela Pró Reitora a proibição de alteração de férias pela IN28 do Ministério da Economia. A Professora Miriam Lepsch indagou sobre a situação dos processos físicos de progressão que se encontram sob responsabilidade da Comissão Local do DCA e aproveitou para esclarecer ao departamento e à plenária que a parte da Comissão foi feita mas que a tramitação está paralisada não sendo possível fazer chegar os processos à CPPD com o protocolo fechado. Em seguida o Professor Edgard Coelho de Andrade passou ao **item 4** da pauta, a saber, Alteração do Calendário de Reuniões Ordinárias do DCA para 2020. Por solicitação do Professor Paulo Mauricio Tavares Siqueira foi colocada em discussão o calendário de reuniões ordinárias do DCA. O Professor Paulo Maurício apresentou uma proposta de que as reuniões departamentais deixem de ocorrer sempre na primeira quarta feira de cada mês e que seja adotado um calendário móvel com rodízio pelos dias da semana. Explicou que ministra aula no Mestrado toda quarta feira estando sempre impedido de comparecer às reuniões dentro do calendário vigente. O Professor Edgard Coelho de Andrade colocou como proposta alternativa uma flexibilização mais restrita do calendário, mantendo as reuniões nas quartas feiras nos meses pares e nas quintas feiras nos meses ímpares. O Professor Paulo Mauricio argumentou que esta proposta não contemplava o seu pleito pois ministra aulas também na quinta feira. O Professor Carlos Campello sugeriu então que a proposta apresentada pela chefia do departamento fosse alterada para reuniões nas terças feiras nos meses ímpares e nas quartas feiras nos meses pares. O Professor Paulo Mauricio argumentou que esta proposta também não atendia seu pleito pois nas terças feiras tem compromisso na CPPD. O Professor Edgard Coelho de Andrade explicou que estava buscando atender o Professor Paulo Maurício e ao mesmo tempo não se afastar muito de um calendário que já havia sido aprovado em plenária na última reunião ordinária de 2019. O Professor Paulo Maurício disse então que neste caso retirava sua proposta. Diante do impasse o professor Edgard Andrade colocou em votação para a plenária decidir entre a proposta do professor Paulo Maurício, rotulada como proposta 1 e a proposta alternativa rotulada de proposta 2. Feita a votação nominal a proposta 1, trazida pelo Professor Paulo Maurício recebeu 11 votos, a proposta 2, alternativa, recebeu 10 votos e houve 3 abstenções, ficando o novo calendário

Edgard Coelho de
Andrade
ecandrade@id.uff.br:
33592578715

Assinado de forma digital por
Edgard Coelho de Andrade
ecandrade@id.uff.br:33592578
715
Dados: 2023.03.10 17:32:23
-03'00'

para o restante do ano definido da seguinte forma: reunião de julho na segunda feira, de agosto na terça feira, de setembro na quarta feira, de outubro na quinta feira, de novembro na sexta feira e de dezembro novamente na segunda feira, sempre considerada a primeira semana de cada mês. O Professor Campello observou que compreendeu a observação do professor Edgard de estarmos tratando de matéria já deliberada anteriormente e destacou não ver problema nesta matéria específica mas que este tipo de procedimento não pode se tornar uma prática usual no departamento pois pode trazer enormes problemas em matérias de maior repercussão, como já ocorreu no passado. A Professora Mirian Mexas observou que, o curso de capacitação para o classroom do Google, tem previsão de realização de atividade na primeira segunda feira de julho o que impediria os professores de participar do curso, inclusive o chefe se departamento que conduz as reuniões. O Professor José Geraldo Abunahman ponderou que se acontecer de algum evento de interesse de vários professores ocorrer em dia de reunião a chefia pode excepcionalmente harmonizar o conflito de horários. O professor Edgard Andrade lembrou que isto inclusive ocorreu no mês de maio quando a reunião ordinária foi realizada em uma quinta feira para que ocorresse após a reunião do grupo de Trabalho da EST para ações da COVID-19. Dando o assunto por encerrado o Professor Edgard Andrade passou para ao **item 5** da pauta, Assuntos Gerais. O Professor Edgard Andrade deu um informe sobre o artigo 6º da IN28/2020 do ministério da Economia que veda o cancelamento, a prorrogação ou alteração das férias já programadas para os servidores em trabalho remoto. Em seguida a Professora Maria de Lourdes e o Professor Carlos Campello da Comissão Interna de Documentação Pedagógica informaram sobre o preenchimento pelos professores do formulário dos programas de disciplinas vigentes que devem ficar disponíveis no departamento para serem posteriormente introduzidos no sistema da PROGRAD constando o programa, metodologia, sistema de avaliação e período de vigência. Finalmente o Professor Edgard Andrade comunicou que provavelmente estaremos realizando reuniões extraordinárias entre as reuniões ordinárias para dar conta da organização das atividades durante e pós pandemia. A Professora Ana Claudia Torres da Silva pediu a palavra para apresentar suas despedidas do departamento em razão do seu afastamento temporário e se colocou à disposição para continuar colaborando com o DCA durante este período de licença. Não havendo mais nada a tratar o Professor Edgard Andrade deu por encerrada esta reunião que foi secretariada por mim Professora Carolina Cardoso Novo

Carolina Cardoso Novo
carolinanovo@id.uff.br:08503949709

Assinado de forma digital por Carolina Cardoso Novo
carolinanovo@id.uff.br:08503949709
Dados: 2023.03.12 21:03:16 -03'00'

Carolina Cardoso Novo
Secretária

Edgard Coelho de Andrade
ecandrade@id.uff.br:33592578715

Assinado de forma digital por Edgard Coelho de Andrade
ecandrade@id.uff.br:33592578715
Dados: 2023.03.10 17:32:45 -03'00'

Prof. Edgard Coelho de Andrade
Chefe do DCA